

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA (08/2019)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 17 de setembro de 2019.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA)
- Rogério Cavanha Babichak – representante titular da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA)
- Marci Carmen Guazzelli – representante titular da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA)
- José Elidio Rosa Moreira – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA)
- Fernanda Longhini Ferreira – representante suplente da Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental/DGA (SEMASA)
- João Aparecido Mendes – representante titular da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental/DGA (SEMASA)
- Sílvia Regina Ziantonio Morisco – representante titular da Secretaria de Educação (PSA)
- Claudia Mayumi Matayoshi – representante suplente da Secretaria de Educação (PSA)
- Francisco Sanches Fiego – representante titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PSA)
- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PSA)
- Zilda Rodrigues de Lima – representante titular da Secretaria de Saúde (PSA)

Sociedade Civil:

- Luis Antonio Sampaio da Cruz – representante titular da ACISA
- José Augusto Pires de Abreu – representante titular da AEASA
- João Martins Ferro – representante titular da Associação dos Aposentados
- Daniele do Nascimento A. Barboza – representante suplente da CLASA

- Valdinete Maria Matos – representante titular do Clube da Família do Parque Andreense
- Roberto Carlos Sallai – representante titular da FSA
- Josenilda Maria da Silva – representante titular do MDDF
- Paulo Bueno da Silva – representante suplente do MDDF
- Ivone de Arruda Carvalho – representante titular do MDV
- Helton Alves da Costa – representante titular do SEESP
- Claudio Marques da S. Gonçalves – representante titular do Sindicato dos Químicos do ABC
- Jaime de Oliveira Batista – representante titular do Sindserv Santo André

Convidados:

- Edir Linhares – Muncípe
- Solange Araújo – MDDF
- Rodrigo Jesus Irmão – MDDF
- Adevanir Paiola – MDDF
- Helena Ramos Bogo – MDDF
- Denise G. F. Leone – DGA
- Daniela S. G. Milanes – Semasa

PAUTA

- Informes da Plenária;

- Informes da Secretaria Executiva:
 - ✓ Relatório de Multas Reincidentes – agosto de 2019;
 - ✓ Relatório de Licenças Emitidas – agosto de 2019;
 - ✓ Relatório do GTA – Grupo Técnico-Administrativo.

- Aprovação da memória da reunião de 20/08/2019;

- Aprovação dos relatórios do GT – Infrações e Processos Ambientais;

- Proposições e questionamentos;

- Pauta:
 - ✓ Apresentação do Projeto “No Meio da Vila: Sensibilizando Pessoas para o Cuidado com a Cidade” – MDDF;
 - ✓ Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos do Fumgesan para 2019 e 2020;
 - ✓ Vida Útil do Aterro Sanitário.

ABERTURA

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) abriu e presidiu a plenária. Justificou a ausência do Presidente e dividiu a mesa com a Vice-presidente Ivone de Arruda Carvalho (MDV).

INFORMES

INFORMES DA PLENÁRIA

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) abriu espaço para os informes da plenária.
- Valdinete Maria Matos (Clube da Família) lembrou que no dia 20/09 ocorrerá a visita cujo convite do COMTUR se estendeu para os conselheiros do Comugesan, de Cultura e de Desenvolvimento Econômico. Será na sexta-feira, às 9h, em Paranapiacaba e sairá um ônibus do Hotel Blue Tree.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) reforçou o convite para a participação no programa “De Volta Pra Sala” e que haverá uma segunda reunião no dia 20/09 (sexta-feira), no Centro de Referência, às 9h. Se quiserem indicar alguém, ainda dá tempo de participar dos cursos de formação e de capacitação.
- Paulo Bueno da Silva (MDDF) informou que é o representante do Comugesan no Colegiado da Ouvidoria e que ocorreram duas homenagens, uma no Salão Nobre da Prefeitura e outra na Câmara. Pediu desculpas por não ter chamado todos, pois foi informado em cima da hora e mostrou a homenagem recebida.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) lembrou que na última reunião foi falado sobre a exclusão de representantes devido às ausências nas reuniões e manutenção da paridade. Disse que foi encaminhada a tabela com a quantidade de faltas e informou a situação das entidades da sociedade civil:
 - ❖ CLASA – membro estava presente na reunião;
 - ❖ Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense – foi realizada uma Assembleia, no dia anterior, para o início do processo eleitoral do conselho e informaram que ainda não possuem os nomes dos novos membros para o Comugesan, mas que encaminharão,

provavelmente, no próximo mês. Observou que pelo Regimento Interno já seria uma cadeira excluída, mas por ser importante a representação de Paranapiacaba, a sugestão é aguardar o envio dos nomes dos membros;

- ❖ FSA – membro estava presente na reunião;
- ❖ SindusCon-SP – membro não estava presente na reunião, totalizando seis faltas.

- Disse que a CLASA e a FSA, por estarem presentes, serão mantidas. Explicou que se o Conselho de Paranapiacaba e o SindusCon-SP forem excluídos, devem ser retiradas duas cadeiras do poder público.
- Sugeriu alguns representantes do poder público para exclusão.
- A plenária debateu o assunto e por consenso deliberou pela exclusão do Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense e do SindusCon-SP (representantes da Sociedade Civil), por excesso de faltas e da Coordenadoria de Comunicação Social e da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental (representantes do Poder Público), para a manutenção da paridade.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) informou sobre a demanda para a concessão dos benefícios de desconto na conta de água para as entidades beneficentes da cidade e que sempre foi passada para o Comugesan, mas de acordo a legislação o conselho não precisa deliberar, pois a deliberação é do Grupo Técnico-Administrativo (GTA). Desta vez, reuniram o Grupo Técnico que tomou a decisão de conceder os benefícios, porque não daria tempo de esperar a reunião do conselho e ficaria a critério da Sabesp, pois ela assumiu os serviços de água e esgoto no dia 11/09. O relatório foi encaminhado para os conselheiros.
- Daniela S. G. Milanes (DGA/SEMASA) falou sobre a solicitação de agendamento de uma visita técnica ao aterro sanitário e apresentou duas sugestões de datas: 19/10 (sábado) ou 26/10 (sábado). Passou informações para o dia: saída do ônibus do ponto de encontro às 9h, duração da visita entre 1h00 e 1h30, monitor Robson Moreno (DRS). A data escolhida foi 19/10 (sábado) e será encaminhado um e-mail para todos os conselheiros solicitando a confirmação de presença.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) informou que os relatórios das licenças emitidas e de multas por reincidência de agosto de 2019 foram enviados por e-mail aos conselheiros.
- Disse que por solicitação da área técnica os relatórios de multas por reincidência passarão a ser enviados bimestralmente e que esta periodicidade está prevista na Lei 7733/98. Os relatórios das licenças emitidas também serão enviados bimestralmente.

PROPOSIÇÕES E QUESTIONAMENTOS

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) perguntou se há alguma proposição ou questionamento.
- A plenária não se manifestou.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da memória da reunião de 20 de agosto de 2019, uma vez que todos receberam com antecedência e perguntou se a plenária tem alguma consideração.
- A plenária aprovou a memória da reunião de 20 de agosto de 2019.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GT - GRUPO DE TRABALHO INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) solicitou dispensa da leitura dos relatórios do GT, uma vez que todos receberam com antecedência.
- A plenária aprovou as decisões do grupo com relação aos processos: 104/2015, 137/2016, 311/2017, 92/2016, 496/2019, 1011/2011, 116/2017, 340/2018, 45776/2013 e 629/2016.
- Os relatórios serão anexados aos respectivos processos.

PAUTA

VIDA ÚTIL DO ATERRO SANITÁRIO

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) convidou José Elidio Rosa Moreira, Diretor de Resíduos Sólidos.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) informou que em 2017 tinham um aterro com uma vida útil já reduzida e com um processo de liberação da Licença de Operação junto à CETESB da última fase da ampliação (que tinha sido proposta de 40 mil metros), que era por volta de 14 mil metros. No dia 18/01/2018 receberam a LO e deram continuidade a utilização da nova fase do aterro.

- Disse que essa nova fase está novamente próxima do fim e a vida útil do aterro é até fevereiro de 2020. Várias ações foram feitas com relação à coleta seletiva, implantação de programas que viessem a minimizar principalmente a questão dos resíduos recicláveis e a tentativa de trazer de alguma forma uma sensibilização.
- Observou que desde 2017 a Comunicação tem feito um trabalho bem forte na questão das pessoas utilizarem a separação, a redução de volumes, programas de compostagem e que a Educação Ambiental tem ajudado bastante nas escolas, mas isso é insuficiente para uma cidade de 715/720 mil habitantes, que gera 630 mil toneladas por dia de resíduos úmidos e mais 30 toneladas por dia de resíduos secos.
- Informou que a geração per capita de lixo chega a 0,89 por habitante/dia, que é menos que a média do Brasil (que chega a 1,1), mas ainda assim é muito lixo.
- Disse que no final de 2017 e começo de 2018 entraram com uma tentativa de ampliação sobre a ampliação do aterro e conseguiram anexar mais duas áreas próximas, do lado do Espírito Santo, que, junto com uma área que já tinham, chegou a mais de 36 mil m² de área para ampliação.
- Explicou que entraram com um estudo junto à CETESB, protocolado em 23/04/2018, que esse processo está na fase de Licença Provisória e deve sair em setembro. Acreditam que virá com indicadores de outros documentos que precisam entregar: alguns estudos de contaminação de solo e água e da parte de estabilidade do aterro. Disse que possuem tudo isso, pois já é acompanhado e feito constantemente.
- Informou que buscarão uma LI e posteriormente uma LO para fazer a ampliação do aterro sobre essa área de 36 mil m² e conseguir mais cinco anos de vida útil do aterro.
- Observou que é uma solução finita, como já haviam falado em 2017 para o conselho, porque o aterro irá acabar e Santo André não tem mais área. Essas duas áreas incorporadas foram compradas, declaradas de utilidade pública, pagas aos proprietários via ação judicial e já estão incorporadas ao patrimônio do Semasa e ao estudo junto à CETESB.
- Disse que estão estudando diversas tecnologias para entender o que podem fazer dentro deste período, que não seja solução aterro e sim outras formas de tratamento e disposição final dos resíduos.
- Comentou que no Brasil se fala muito de recuperação energética, de vários modelos, pirólise, plasma e TMB, mas que efetivamente funcionem não tem. A Unidade de Recuperação Energética de Barueri, para 825 toneladas/dia, se arrasta desde 2013/2014 e a CETESB não chegou na LP.

- Informou que visitou unidades em Piracicaba e Jacareí, que a de Piracicaba já está funcionando e é uma separação de resíduos com geração de combustível derivado do resíduo (uma redução através de uma compostagem induzida). Reduzirá o volume, mas continuará gerando resíduo e precisando de um aterro para a disposição final.
- Observou que parece ser o modelo mais efetivo para a redução de volume com custo condizente. Em Barueri os investimentos para a implantação da URE estão na faixa de 200 milhões, mas Santo André não tem esse dinheiro.
- Disse que estão conversando bastante com a alta direção no sentido de acelerar o passo para seguir um caminho e definir uma estratégia, caso contrário, daqui cinco anos, estarão novamente dizendo que o aterro está com a vida útil finita e que precisarão utilizar aterros particulares.
- Luis Antonio Sampaio da Cruz (ACISA) perguntou se tem conhecimento da existência de alguma tecnologia fora do Brasil que solucione melhor.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) informou que os chineses estão de olho no Brasil, dizendo que irão investir bilhões de dólares nesta questão do resíduo e que a Sabesp está interessada nesse assunto, mas todos os processos na China são baseados em incineração. Na Europa isso existe há muitos anos, mas muitas plantas estão sendo desativadas por conta da emissão de poluentes. Em 1986/1987 Santo André importou uma usina de compostagem, sendo uma das pioneiras no Brasil. Como o modelo era Francês e trabalhava com resíduo diferente, quando chegou aqui não funcionou e acabou virando entulho.
- Ivone de Arruda Carvalho (MDV) acrescentou que a usina não encontrou mercado para vender o que produzia.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) disse que estão com um projeto junto com esse RAP que é bem amplo e fala de alteamento de aterro. Entraram com os documentos e a proposta é aumentar a cota que hoje é de 865 para 875, ou seja, aumentar 10 metros de coluna de resíduo e depois fazer um grande platô com as duas áreas juntas. A CETESB foi extremamente exigente e pediu para fazerem análise de ruptura com 100% de impacto, sendo que todos os estudos de acompanhamento são de 16% ou 17% e realizam isso a cada dois meses encaminhando o relatório para a CETESB.
- Informou que fizeram o projeto de compostagem para resíduos de feiras livres e CEASA, que é de 30 toneladas/dia e não estão contando sacolões e particulares. O resíduo tem que ser muito limpo para dar um composto limpo. No de 1986 não era e quem comprou reclamou que o

solo ficou branco e cheio de areia, porque colocavam resíduo contaminado para fazer a compostagem.

- Ivone de Arruda Carvalho (MDV) observou que quando forem discutir a questão de resíduos valeria a pena informarem o que Santo André irá fazer com relação às sacolinhas plásticas de supermercado e plásticos em geral. Disse que os restaurantes do tipo fast-food produzem em excesso resíduos e questionou qual o programa da cidade neste sentido.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) informou que realizarão o recadastramento de todos os geradores com CNPJ, para a questão dos grandes geradores e comerciais. Sabem que há muitos geradores comerciais comuns que são grandes geradores e não pagam pelo que fazem. Os cadastros do Semasa não são suficientes para identificar quem é grande gerador e quem não é e precisam ir a campo ou exigir através de lei para se cadastrarem, como foi feito em São Paulo.
- Luis Antonio Sampaio da Cruz (ACISA) perguntou a partir de quantos litros é em São Paulo.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) respondeu que é a partir de 200 litros. Disse que a lei de Santo André estabelece que acima de 100 litros diários é considerado um grande gerador e qualquer condomínio é um grande gerador. Há diversas ações que devem ser feitas, pois precisam de dinheiro para a manutenção do sistema, é por isso que tem a taxa de resíduos e a de coleta e precisa ser justa.
- Luis Antonio Sampaio da Cruz (ACISA) questionou se o Semasa continua sendo o responsável pela gestão.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) disse que a gestão é do Semasa e a responsabilidade do resíduo gerado e destinação é do município ou da empresa (o que preconiza a Política Nacional). Quando se fala de EIV o DRS não é cadeira na definição, mas quando recebem o EIV de um empreendimento colocam todas as regras que devem ser seguidas e pedem o plano de gerenciamento de resíduos.
- Helton Alves da Costa (SEESP) perguntou se já possuem um plano de desativação e no que vai se tornar a área do aterro.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) respondeu que ainda não possuem. Estão fazendo a complementação de um estudo que a CETESB pediu dos impactos que existem (análise das águas e qual a prumada de contaminação que possa existir, inclusive para fora do aterro) e isso será a base de um plano de encerramento do aterro. Percebem que as partes novas do aterro têm sedimentado, baixando e compactando. Perguntarão para o prefeito o que será feito.

- Helton Alves da Costa (SEESP) observou que como estão com o horizonte curto é preciso começar a pensar qual será o próximo passo, porque é uma área que precisarão monitorar.
- José Elidio Rosa Moreira (DRS/SEMASA) informou que é um patrimônio do município e por cinquenta anos continuará sendo aterro só que desativado.
- Acrescentou que é feita a análise das águas do Guaraciaba e não existe contaminação por nenhum fator determinante, pois a prumada do Guaraciaba é totalmente diferente da do aterro.
- A apresentação foi finalizada sem outros questionamentos.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO “NO MEIO DA VILA: SENSIBILIZANDO PESSOAS PARA O CUIDADO COM A CIDADE” – MDDF

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) convidou o MDDF para a apresentação do projeto.
- Solange Araújo (MDDF) se apresentou como Coordenadora do projeto que foi realizado pelo MDDF, por quatro meses. Informou que apresentará os resultados e no final um vídeo feito pelo membro da equipe, Rodrigo, ilustrando desde o início até o evento final.
- Falou que o objetivo geral do projeto era capacitar moradores para serem Agentes Ambientais para liderar processos de revitalização de espaços degradados e promover a corresponsabilidade com o meio ambiente.
- Mostrou os locais abrangidos pelo projeto: comunidades Tamarutaca, Gonçalo Zarco, Prestes Maia, Piracanjuba, Ipiranga I e II.
- Informou os objetivos:
 1. Mobilizar moradores das comunidades;
 2. Capacitar os moradores para serem capazes de entender e transformar a realidade ambiental de suas comunidades;
 3. Revitalizar três pontos de descarte irregular de resíduos com participação dos agentes ambientais comunitários.
- Apresentou as etapas:
 - ❖ Etapa 1 – Abril
 - Lançamento nas comunidades
 - Pesquisa ambiental e mobilização porta a porta
 - ❖ Etapa 2 – Maio
 - Formação Experiencial – Visitas ao Aterro Sanitário, Cooperativas de Reciclagem, Parque do Pedroso e Estações de Coleta

- ❖ Etapa 3 – Junho
 - Revitalizações nas comunidades
- ❖ Etapa 4 – Julho
 - Formação Experiencial – Visitas ao Parque Mun. Nascentes de Paranapiacaba
 - Pesquisa Ambiental de Avaliação no entorno das revitalizações
 - Certificação de Agentes Ambientais Comunitários
- Disse que 256 moradores adultos foram abordados pessoalmente nas 06 comunidades e responderam à pesquisa ambiental inicial. Explicou sobre a ficha de abordagem utilizada para identificar os interessados em participar das ações e o levantamento para a consolidação dos pontos a serem revitalizados.
- Citou algumas das respostas às perguntas constantes na ficha de abordagem.
- Apresentou os resultados alcançados:
 - ❖ 12 horas de formação ambiental experiencial para 75 moradores e moradoras das três regiões – meta superada.
Visitas ao Aterro Sanitário Municipal, Cooperativas de Reciclagem, Estações de Coleta, Parque Municipal do Pedroso, Vila e Parque Nascentes de Paranapiacaba.
 - 26 moradores do Núcleo Tamarutaca;
 - 25 moradores dos Conjuntos Prestes Maia e Gonçalo Zarco;
 - 24 moradores dos Núcleos Piracanjuba, Ipiranga I e II.
 - ❖ 35 jovens e adultos participaram de ao menos 75% das horas de formação – meta superada.
 - 10 moradores do Núcleo Tamarutaca;
 - 14 moradores dos Conjuntos Prestes Maia e Gonçalo Zarco;
 - 11 moradores dos Núcleos Piracanjuba, Ipiranga I e II.
 - ❖ 04 crianças entre 09 e 12 anos participaram de todas as etapas das ações do projeto.
 - ❖ 06 locais revitalizados que deixaram de ser pontos de descarte irregular – meta superada.
 - 02 locais no Núcleo Tamarutaca com 16 horas de oficinas realizadas;
 - 02 locais nos Conjuntos Prestes Maia e Gonçalo Zarco com 21 horas de oficinas realizadas;
 - 02 locais nos Núcleos Piracanjuba e Ipiranga II com 19,5 horas de oficinas realizadas.
 - ❖ 165 pessoas participaram das 06 revitalizações nas comunidades – meta superada.
 - 31 moradores do Núcleo Tamarutaca;
 - 68 moradores dos Conjuntos Prestes Maia e Gonçalo Zarco;

- 66 moradores dos Núcleos Piracanjuba, Ipiranga I e II.
- ❖ 28 participantes das formações com essas 06 comunidades participaram ativamente nas revitalizações dos 06 pontos de descarte irregular.
- Abordou o monitoramento:
 - ❖ Capacidade dos Agentes Ambientais Comunitários em mobilizar recursos da comunidade para transformação do meio urbano – recursos considerados suficientes para as atividades.
 - Muitos materiais levantados na própria comunidade e estações de coleta;
 - Redução de gastos com material pelo projeto.
 - ❖ Custos operacionais que a cidade deixou de gastar com a transformação do meio.
 1. Canteiro Av. Prestes Maia, frente à Rua Guarapari, alt. Do 478 – R\$ 19.446,48;
 2. Avenida dos Estados, alt. do 7315, Pq. João Ramalho – R\$ 3.363,18;
 3. Esc. Odilon Conceição, Rua Casemiro de Abreu, alt. do 321, Vila Aquilino – R\$ 541,64.Total de custos operacionais reduzidos em 02 meses: R\$ 23.351,30 (período avaliado: 29 de junho a 28 de agosto).
 - ❖ Capacidade dos moradores mudarem seus hábitos para preservar espaços coletivos da comunidade.
 - Controle sendo realizado via agentes, equipe do projeto e diretoria do MDDF nos locais revitalizados – em andamento: último controle feito em 28 de agosto.
- Informou que realizarão o monitoramento dos pontos revitalizados por quatro meses.
- Apresentou as respostas da pesquisa sobre a percepção dos moradores quanto às transformações ocorridas no local e informou que foi aplicada a 144 moradores do entorno das revitalizações realizadas (44 do Núcleo Tamarutaca; 46 dos Conjuntos Prestes Maia e Gonçalo Zarco; 54 dos Núcleos Ipiranga I e II e Piracanjuba).
- Observou que parte das atividades na Tamarutaca foi modificada do planejamento inicial, devido a fatores externos ao projeto (revitalização da Avenida Prestes Maia) e que parte do local onde ocorreu a revitalização vem sendo ocupado por pessoas em situação de rua que foram removidas de debaixo do viaduto ao lado.
- Informou os resultados não esperados:
 1. Retomada e/ou implantação de coleta de resíduos úmidos porta a porta em parte das comunidades Tamarutaca e Piracanjuba e orientação sobre o correto descarte desses resíduos;

2. Ação cultural de conscientização sobre a dengue durante as revitalizações;
3. Participação constante de crianças nas comunidades, que, mesmo não sendo público alvo, tiveram atividades voltadas a elas para serem acolhidas nas ações.
4. Ações de monitoramento e melhorias futuras nas comunidades por parte de moradores;
5. Futura implantação de papeleiras no Conjunto Gonçalo Zarco;
6. Outras comunidades de Santo André entraram em contato com o MDDF para ações similares (Jardim Cristiane, Quilombo, Sacadura Cabral, Favelinha do Amor, Espírito Santo);
7. Treinamento constante de equipe do projeto e diretoria do MDDF.

- Foi exibido vídeo do projeto e a plenária parabenizou o trabalho.

APROVAÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FUMGESAN PARA 2019 E 2020

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) informou que começaram a discussão na reunião passada e apresentou as alterações sugeridas pelo Comugesan e pela Secretaria Executiva do Fumgesan:

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS – 2019/2020

Xxxxxxxx – Alterações Comugesan
Xxxxxxxx – Alterações Secretaria Executiva Fumgesan

O montante de recursos a ser disponibilizado será de R\$ 1.298.911,50 (um milhão, duzentos e noventa e oito mil, novecentos e onze reais e cinquenta centavos), sendo:

I. R\$ 298.911,50 (duzentos e noventa e oito mil, novecentos e onze reais e cinquenta centavos) reservados para os projetos aprovados em 2018, conforme quadro abaixo:

| Projeto | Proponente | Período de execução | Valor |
|---|---------------------|-------------------------------|----------------|
| <i>De volta pra Sala: Transformando sofás em cidadania</i> | DRS/Semasa | 01/11/2018 a 31/10/2019 | R\$ 98.911,50 |
| <i>Conexões na mata atlântica: uma rede de oportunidades para a conservação</i> | Instituto SIADES | 01/04/2019 a 30/11/2019 | R\$ 100.000,00 |
| <i>No meio da vila: sensibilizando pessoas para o cuidado com a cidade</i> | MDDF | 01/04/2019 a 31/07/2019 | R\$ 100.000,00 |
| Total | | | R\$ 298.911,50 |

II. R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para o financiamento de projetos de interesse ambiental a serem apresentados a partir do segundo semestre de 2019, distribuídos por tipo de demanda, sendo:

- a) R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) destinados para a seleção de projetos por demanda induzida (proponentes da sociedade civil) – 60%;
- b) R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) destinados para a seleção de projetos por demanda espontânea (proponentes do poder público) – 40%.

Os temas prioritários de aplicação dos recursos do Fumgesan para 2019 e 2020, são:

- I. Proteção, conservação e preservação dos recursos naturais;
- II. Uso racional, proteção e recuperação dos recursos hídricos;
- III. Práticas de consumo responsável.

Parágrafo único: independente da linha temática, os projetos deverão apresentar ações de educação ambiental, conforme diretrizes da Política Municipal de Educação Ambiental, Lei Municipal nº 9.738/2015.

Para a seleção de projetos por **demandas induzidas** de proponentes da sociedade civil consideram-se as seguintes diretrizes:

- I. Será lançado até ~~14 de outubro~~ 04 de novembro de 2019 edital de seleção de projetos direcionado às Associações Cíveis de Direito Privado sem fins lucrativos cujas finalidades descritas em seu estatuto estejam em consonância com os objetivos do Fumgesan e temas do edital;
- II. Os projetos serão avaliados e selecionados conforme diretrizes, critérios, prazos e regras do edital, em consonância com a legislação vigente afim;
- III. Serão selecionados até 03 (três) projetos, respeitando o limite de recursos disponibilizados e a viabilidade técnica-financeira dos mesmos, de acordo com os pareceres do Grupo Gestor do Fumgesan, com o apoio das Comissões de Avaliação, e deliberados pelo Comugesan;
- IV. Cada um dos projetos apresentados poderá ser financiado até o valor máximo de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e prazo de execução de no mínimo 06 (seis) e no máximo 08 (oito) meses;
- V. Cada proponente poderá ter apenas um projeto selecionado por tema.

Para a seleção de projetos por **demandas espontâneas** de proponentes do poder público fica aberto prazo até ~~04 de outubro~~ 01 de novembro de 2019 para o protocolo das propostas, que serão analisadas pelo Grupo Gestor e deliberadas pelo Comugesan, considerando:

- I. Enquadramento nos objetivos do Fumgesan e no Plano de Aplicação de Recursos do Fumgesan para 2019 e 2020;
- II. Viabilidade técnica e financeira;
- III. Enquadramento em um dos temas prioritários de investimento do Plano de Aplicação de Recursos 2019 e 2020;
- IV. Previsão de ações de educação ambiental, conforme diretrizes da Política Municipal de Educação Ambiental, Lei Municipal nº 9.738/2015.

Parágrafo único: as propostas por demanda espontânea deverão ser protocoladas na Secretaria Executiva do Comugesan e Fumgesan, com a devida identificação do proponente e tema, em uma via impressa e uma cópia digital.

Serão selecionados até 02 (dois) projetos por demanda espontânea e poderão ser financiados até o valor máximo de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), com cronograma mínimo de 06 (seis) e máximo de 08 (oito) meses. Deverão vir acompanhados de plano de trabalho conforme o Anexo I – Modelo de Plano de Trabalho.

A deliberação pelo Comugesan, tanto para a demanda induzida quanto para a espontânea, será por meio de votação, sendo que os membros do conselho que apresentarem propostas não poderão participar da votação.

Findo o prazo para a apresentação de projetos via demanda espontânea ou conclusão do processo seletivo por demanda induzida, sem aprovação de projetos em qualquer dos casos, poderá o Comugesan, a seu critério por meio de votação na plenária, dilatar os prazos ou redistribuir os recursos entre os tipos de demanda, não ultrapassando o valor máximo por projeto, conforme estabelecido neste plano.

- A plenária debateu a proposta de plano e por consenso aprovou o Plano de Aplicação de Recursos do Fumgesan para 2019 e 2020.
- Denise G. F. Leone (DGA/SEMASA) informou que é a atual Secretária Executiva do Fumgesan, que acompanha os projetos e realiza visitas. Divulgou que na página do Semasa, na área do Comugesan, há informações sobre o Fumgesan e que agora constam informações sobre os projetos em andamento (MDDF e Instituto SIADES), como fotos e boletins, e também sobre as prestações de contas dos projetos.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: SUP, DPO, SGF, SMA, Defesa Civil, Conselho Mun. de Repres. de Paranapiacaba e Pq. Andreense, OAB, SindusCon-SP e UFABC.

ENCERRAMENTO

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa

Ivone de Arruda Carvalho
Vice-presidente do Comugesan
Conselheira do MDV